

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 05 / 2019

Régua, 08 de maio de 2019

MÍLDIO

Como previsto na Circular anterior, verificou-se a saída de algumas (poucas) manchas primárias da doença.

Dado que a previsão do IPMA aponta para instabilidade climática nos próximos dias, aconselhamos o seguinte:

- ✓ As vinhas que estão desprotegidas, devem fazer um tratamento contra o míldio o mais rápido possível, utilizando um fungicida sistémico que possua ação curativa;
- ✓ As vinhas que foram oportunamente tratadas, deverão renovar o tratamento. Lembramos que nesta fase a persistência de ação dos tratamentos é de cerca de 10 dias.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Têm-se observado algumas manchas nas folhas em algumas vinhas da Região, situadas nas zonas mais húmidas. Nestes casos, deverá existir o cuidado de selecionar os fungicidas anti-óidio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra esta doença.

Se o Sr. Viticultor tiver dúvidas na identificação desta doença, deverá contactar a Estação de Avisos.

OÍDIO

As vinhas deverão estar protegidas contra esta doença desde a fase de Botões Florais Separados (cerca de 8 a 10 dias antes do início da floração) até ao Fecho do Cacho. Em castas sensíveis ou zonas favoráveis à doença, a proteção poderá ter que se manter até ao Pintor.

Aconselhamos os Srs. Viticultores a aplicarem um fungicida anti-óidio do grupo dos IBE's (sistémicos) quando as vinhas se encontrarem no estado fenológico Botões Florais Separados (Pré-floração).

O principal objetivo deste tratamento é proteger a videira contra o óidio utilizando um fungicida com ação preventiva e curativa. Estes fungicidas vulgarmente designados por "sistémicos" possuem persistência de ação de cerca de 12 dias, findos os quais, se as condições climáticas o permitirem, deverá ser efetuada uma aplicação de enxofre em pó.

Nas vinhas com menor desenvolvimento vegetativo, aconselhamos a aplicação de enxofre molhável juntamente com o produto anti-míldio. A quantidade a aplicar por hectare (dose) deverá corresponder à concentração máxima indicada no rótulo do produto a utilizar.

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja correctamente orientada. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.



Oídio na vara e no cacho



Míldio no cacho



Black Rot na folha



Black Rot no cacho

